

# Justiça bloqueia R\$ 640 mil do ex-marido que assassinou juíza

Valor ficará disponível para futura indenização e garantir sustento das três filhas do casal

A Justiça do Rio de Janeiro bloqueou R\$ 640 mil do engenheiro Paulo José Arronenzi, que matou com 16 facadas a sua ex-mulher, a juíza Viviane Vieira do Amaral Arronenzi na véspera do Natal. O entendimento para justificar o bloqueio foi de que, por ter cidadania italiana, o assassino poderia, mesmo preso, transferir dinheiro para o país europeu por meio de terceiros. Esse valor, agora, passa a ficar disponível para uma futura indenização por danos morais e para garantir o sustento das três filhas do casal - que presenciaram, no último dia 24, a assassinato da mãe. O crime foi qualificado como feminicídio.

Conforme a Agência Estado Conteúdo, o pedido de arresto foi feito pelas meninas, todas menores de idade, em nome da avó, e concedido no sábado pelo juiz João Guilherme Chaves Rosas Filho durante o Plantão Judiciário. O processo está sob sigredo de Justiça.

Filmado por uma testemunha, o crime de feminicídio ocorreu na quinta-feira, véspera do Natal, na frente das filhas - duas gêmeas de

7 anos e uma de 9 anos - na Barra da Tijuca. O corpo de Viviane foi cremado no último sábado no Cemitério da Penitência, do Caju.

**GRANDE REPERCUSSÃO**  
O caso gerou comoção e despertou manifestações de órgãos do Judiciário. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luiz Fux, divulgou nota oficial em que os órgãos “se comprometem com o desenvolvimento de ações que identifiquem a melhor forma de prevenir e de erradicar” o feminicídio.

Há três meses, a juíza chegou a denunciar o ex-marido

por lesão corporal e ameaças. O próprio TJ providenciou escolta para Viviane, mas ela abriu mão da proteção. Em 2007, uma ex-namorada de Paulo José Arronenzi já havia denunciado o engenheiro por agressão.

O cruel assassinato da juíza ocorreu por volta das 18h30 do dia 24, quando ela levava as filhas para passar o Natal com o pai. Viviane se encontrou com o ex-marido. Em um vídeo que chegou a circular nas redes sociais e é usado como prova pela polícia, o ex-marido ataca a magistrada a faca na frente das filhas, a despeito dos pedidos das meninas para que parasse. Ele desferiu 16 golpes na vítima.

## POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO

### Plano nacional vai ser lançado

■ A secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Cristiane Brito, revelou o governo federal vai lançar nos próximos meses o Plano Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio no país, com atuação transversal, em conjunto com outros ministérios.

“Ressalta-se ainda que ao

longo do ano foram realizadas diversas campanhas, inclusive com foco na vigilância solidária e ações de fortalecimento da rede de atendimento. Por fim, reafirmamos o nosso compromisso com a eliminação de todo de tipo de violência contra as mulheres”, finalizou a secretária Cristiane Brito.



Há três meses, a juíza Viviane Arronenzi chegou a denunciar o ex-marido por lesão corporal e ameaças

## Secretaria repudia mortes e violência contra mulheres

► A Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos divulgou uma nota no Twitter em repúdio, para demonstrar solidariedade às famílias que na semana de Natal perderam parentes. Entre os dias 24 e 25, pelo menos seis mulheres foram assassinadas pelo marido ou ex-companheiro em todo o país.

“Os casos que estamparam os jornais demonstram, mais uma vez, que a violência contra a mulher não escolhe raça, classe so-

cial ou mesmo nível de escolaridade. Trata-se de mal que atinge o Brasil, o mundo e exige união de esforços para superar”, afirma a nota divulgada e assinada pela secretária Nacional de Políticas para as Mulheres, Cristiane Brito.

A pasta reforça os canais para denúncias, que podem ser anônimas e recebem um número de protocolo para que o denunciante possa acompanhar o andamento. Qualquer pessoa pode acionar o serviço, que funciona diariamente, 24h, incluindo sábados, domingos e feriados.



**Reafirmamos o nosso compromisso com a eliminação de todo de tipo de violência contra as mulheres”**

CRISTIANE BRITO, sec. nac. Políticas para Mulheres

## Preso mais um suspeito da morte de estudante do UFRJ

Procurado tentou fugir da polícia mas acabou capturado na Lagoa

A Polícia Civil prendeu ontem Denner Dias Barcia Alves, suspeito de ser um dos autores do homicídio do estudante de farmácia da UFRJ Marcos Winícius Tomé Coelho de Lima, 20 anos, em outubro deste ano. O jovem foi encontrado morto com quatro tiros em Nova Iguaçu, na Baixada, após ter sido sequestrado na Urca.

Segundo a Polícia Civil, investigadores obtiveram a informação de que Denner estava escondido em um apartamento na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa. Os agentes fizeram um cerco no local ontem pela manhã. Ainda de acordo com os agentes, a namorada do acusado, Bruna Crisostomo Alencar, tentava retardar a abertura da porta, alegando a presença de cachorros da raça pitbull na casa.

Após entrarem no apartamento, os policiais notaram que havia um quarto com o duto do ar condicionado com o aparelho fora do lugar, dando indícios de que o procurado havia fugido pelo vão para uma laje. Em seguida, houve uma busca por cerca de uma hora e Denner foi achado na sala de máquinas do elevador do prédio. Conforme a polícia, ela estava com uma mochila com nove tablets de maconha. Foram encontrados no apartamento munições de re-



Denner estava em um apartamento na Av. Epitácio Pessoa, Lagoa

vólver, balanças de precisão para pesagem de drogas, além de coldres para armas de fogo. A ação foi realizada por agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBFF). Denner e Bruna foram encaminhados à DHBFF para formalização do cumprimento do mandado de prisão temporária do procurado. O casal acabou autuado por tráfico de drogas e posse de munição.

As investigações apontam que após sair de bicicleta de um shopping em Botafogo, onde tinha acabado de participar de um encontro em família, Marcos Winícius foi abordado por homens em um carro e uma caminhonete na entrada da Urca. Um dos veículos colidiu com a bicicleta e o jovem caiu no chão. Ele foi rendido pelos homens e colocado no carro. A caminhonete também retornou no local, naquela madrugada, para pegar a bicicleta.

## Motorista sequestrado é resgatado pela polícia

Ele foi encontrado com as mãos amarradas dentro do porta-malas

Um motorista de aplicativo foi sequestrado, na madrugada de domingo, em Queimados, na Baixada. Ele estava com as mãos amarradas, mas com vida, no interior do porta-malas do carro que utiliza para trabalhar ao ser resgatado por PMs do 24º BPM (Queimados) no bairro Belmonte.

Segundo a PM, os criminosos sequestraram o motorista em Austin, em Nova Iguaçu, logo após ter deixado uma passageira no local de destino. O condutor teve R\$ 250 roubados pelos bandidos. O caso foi encaminhado à 55ª DP (Queimados). A vítima conseguiu pedir ajuda usando o aplicativo e informou que teve quantia em dinheiro roubada.

De acordo com informações da 55ª DP, as investigações estão em andamento e diligências foram feitas para identificar os autores do crime.

## FOTONOTÍCIA REFORÇO CANINO



O 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente do Copro de Bombeiros do Rio recebeu um filhote da raça Bloodhound, de dois meses, para reforçar as atividades de busca, resgate e salvamento com cães da corporação. Hórus está recebendo os primeiros treinamentos.

## DIA A DIA

### MORADORA DE RUA É MORTA

Uma briga entre moradores de rua acabou com uma mulher morta em Niterói. Ela foi esfaqueada e o corpo ficou por algum tempo na Rua Manoel Pacheco de Carvalho (continuação da Rua Saldanha Marinho) esquina com a Avenida Washington Luís, atrás do 12º BPM (Niterói). Segundo os PMs, ela seria usuária de drogas. Testemunhas, disseram que o suspeito teria se escondido na Favela do Sabão.

### TIROTEIO NA SERRINHA

Intenso tiroteio assustou moradores do Morro da Serrinha, em Madureira, na madrugada de ontem. Os disparos começaram por volta da meia-noite. Agentes do 9ºBPM (Rocha Miranda) foram à Comunidade da Serrinha. Não houve registro de prisão ou apreensão. Nas redes sociais, moradores fizeram relatos. “Já vi lugares perigosos, mas igual a Serrinha tá pra existir. Bala voa toda hora”, disse um. “Infelizmente o RJ acabou!”, falou outro.